

Projetos na Câmara e no Senado seguem atacando direitos dos servidores públicos

Enquanto a Câmara dos Deputados aprovava em 1o turno com 379 votos o fim do direito à aposentadoria dos brasileiros, no Senado a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou o projeto de lei complementar 116/17, da senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE), que prevê a perda do cargo público por insuficiência de desempenho do servidor público estável. A matéria agora segue para votação no plenário da Casa e os servidores já preparam uma reação. "Eles (os senadores) se aproveitaram de forma oportunista da votação da reforma da Previdência para aprovar esse projeto escabroso. O objetivo, no final das contas, é deixar o servidor público vinculado ao governo de plantão. Não vamos permitir", afirmou o presidente do Sindsep-DF, entidade filiada à Condsef/Fenadsef, Otton Pereira Neves.

Mas não é só esse projeto que deve preocupar servidores públicos. De acordo com levantamento recente feito pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), há pelo menos 25 projetos que afetam diretamente servidores públicos em tramitação no Congresso Nacional. Esses projetos afetam direitos dos servidores e devem merecer atenção da categoria, pois há interesse explícito da equipe do governo Bolsonaro em aprová-los.

Além da proposta de demissão por insuficiência do desempenho, outro projeto apresentado pela senadora Soraya Thronicke (PLS-MS) ressuscita

a MP 873 que "caducou" alterando forma de contribuição sindical. O Projeto de Lei (PL) 3.814/19 que altera a CLT e revoga dispositivo da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, recebeu 43 emendas na Comissão de Assuntos Sociais. O relator no colegiado já foi nomeado e é o senador Paulo Paim (PT-RS).

Em análise, o Diap aponta que 'o Projeto de lei está na linha de ataque e fragilização da estrutura e organização sindicais. Trata-se, pois, de proposição cujo objetivo é diametralmente oposto ao que defende, na medida em que, ao enfraquecer o sindicato, fragiliza os direitos dos trabalhadores, porque compromete a organização que o representa e o defende — o sindicato'.

Não tem arrego

Outros projetos que envolvem desde contratação temporária no serviço público até reestruturação de carreira, passando pela regulamentação do direito de greve estão em destaque. Para a Condsef/Fenadsef é preciso que os servidores estejam em permanente estado de alerta para assegurar que direitos não sejam atacados e retirados "na calada da noite".

Para o secretário-geral da Confederação esse é um comportamento que tem se mostrado recorrente no Congresso. "Quando é para atacar direitos muitos parlamentares trabalham até altas madrugada, mas quando é para trabalhar em favor do povo não demonstram a mesma disposi-

ção", comentou o secretário-geral observando a movimentação dessa semana na Câmara dos Deputados para garantir a aprovação da reforma da Previdência e o fim do direito a aposentadoria dos brasileiros.

Além disso, as entradas na Casa foram dificultadas o que garantiu uma votação em 1o turno da reforma da Previdência sem a presença de representantes da população, a parcela mais interessada na proposta que pode inviabilizar o direito à aposentadoria. "Mas mesmo com todo bombardeio e dificuldades vamos seguir na resistência. Não tem arrego", completou Sérgio.

A Condsef/Fenadsef realiza na manhã dessa sexta-feira, 12, reunião do seu Conselho Deliberativo de Entidades (CDE). Objetivo será traçar estratégias de ação contra esses ataques em massa aos direitos dos servidores públicos. As entidades participam também do ato unificado convocado pelas centrais sindicais para essa sexta, em Brasília.

A Condsef/Fenadsef listou algumas ações importantes para assegurar que a resistência em defesa dos direitos da classe trabalhadora continue e seja ampliada. "Só nossa mobilização e unidade serão capazes de frear os retrocessos e derrotas que querem nos impor", registra o secretário-geral da Confederação. Nós aqui seguimos na resistência e luta em defesa de nossos direitos.

Fonte: www.condsef.org.br

Trabalhadores na educação farão greve nacional em 13 de agosto

Movimento da categoria inclui marchas nos municípios em defesa da educação, da democracia e contra os a reforma da Previdência e outros retrocessos.





A lei da causa e efeito e suas escolhas

Autor desconhecido

De acordo com a Lei de causa e efeito, tudo o que você plantou no passado você está colhendo agora. As suas escolhas de agora determinam o que vai colher no futuro.

Seja sincero: Você acredita que tudo vai dar certo pra você? Você confia em Deus, na Vida, em você mesmo? Você acha de verdade que a tendência é tudo dar certo sempre? Espero que sim.

Você conhece a Lei de causa e efeito. Você sabe que tudo o que você plantou no passado, você está colhendo agora; e o que você plantar agora vai colher no futuro. Isso é inquestionável. A Lei de causa e efeito é lei de Deus, é parte da justiça de Deus. Aliás, o que conhecemos de Deus são suas Leis. Justas e imutáveis.

Por conhecer a Lei de causa e efeito, algumas pessoas pensam que seu destino está praticamente traçado. Não é nada disso! Acreditar que o destino esteja escrito é determinismo. Isso não existe.

O que você plantou você tem que colher. Mas o modo como você fará a colheita é você quem determina. Os resultados da Lei de causa e efeito podem ser vistos como uma conta corrente. Você tem alguns débitos, mas também tem créditos. Você está um pouco endividado, mas pode ganhar o suficiente pra quitar suas dívidas e ficar com o saldo positivo.

Então você está vendo que

não existe azar. Não existe fatalidade, não existe destino traçado. Você faz o seu destino a todo instante, está fazendo neste momento. Vou repetir a pergunta lá de cima: Você acredita que tudo vai dar certo pra você? E por que alguma coisa não daria certo pra você? Desde que seja algo honesto e bom, o normal é que dê certo.

Mas, me permita dizer isso, o seu pior inimigo é você mesmo. Na verdade, no fim das contas, o seu único inimigo é você mesmo. É claro que se você é uma pessoa amorosa e confiante, você não tem inimigos, nem você mesmo. Mas o que eu quero dizer com isso é que somos nós que nos boicotamos. Somos nós que jogamos contra. Somos nós que enchamos nossa mente com pensamentos negativos e inseguros.

É só isso o que pode atraparalhar tudo o que fazemos. O pensamento é criador. O que você pensa com força acontece. As primeiras máquinas fotográficas, lá em meados do século dezanove, precisavam ficar focadas alguns instantes para captar a imagem. Tudo tinha que ficar imóvel, senão saía borrado.

A sua mente é assim. O pensamento que fica imóvel em sua mente é o que predomina. O pensamento que predomina em sua mente, o pensamento que forma um padrão, é o que determina o que será atraído para você. Se você sente raiva, rancor, revolta, durante alguns minutos, as pessoas à

sua volta inevitavelmente serão influenciadas por essas vibrações e talvez até queiram brigar com você. Se você sente amor, alegria, confiança e otimismo, as pessoas à sua volta certamente serão influenciadas por essas vibrações e irão sorrir, talvez tentar se aproximar e conversar com você.

É você quem determina o que acontece em sua vida. Você acha que seria possível que você nascesse destinado a sofrer, destinado a ver tudo na sua vida dar errado? Isso é ridículo! Essa crença na desgraça era tolerável tempos atrás, quando não tínhamos tanto acesso à informação e ao conhecimento. Os deturpadores do cristianismo nos deixaram acreditar em azar, em fatalidade. Isso servia aos seus interesses, dessa forma dominaram a maior parte da população por séculos e séculos.

Mas hoje é um primarismo imperdoável acreditar que as coisas estão fadadas ao fracasso. Você nasceu pra realizar, você nasceu pra criar, você nasceu pra ser feliz e inteligente! A vontade de Deus é que sejamos todos felizes. O destino do espírito imortal é a felicidade. Todos caminham para isso. O tempo que essa caminhada vai demorar depende de cada um de nós. Você decide por você. Você escolhe o que você quer sentir, pensar, falar e fazer na sua vida.

Fonte: motivacaoefoco.com.br